

*novepassos*   
NAS TERRAS DE TRÁS-OS-MONTES



Miranda do Douro

**TTM**  TERRAS DE  
TRÁS-OS-MONTES



### **Abutres**

#### **Área protegida**

Parque Natural do Douro Internacional

#### **Localização**

São João das Arribas,  
Miranda do Douro

## **Percurso de São João das Arribas**

Localizado em pleno Parque Natural do Douro Internacional (PNDI), o Percurso de São João das Arribas atravessa um território com características e paisagens únicas, culminando nas majestosas arribas do Douro. É precisamente sobre essas margens escarpadas, um cenário de incrível beleza, que se localiza o miradouro de São João das Arribas, num local de valor natural incalculável.

O Douro Internacional, constituído pelo PNDI e pelo Parque Natural Arribes del Duero (lado espanhol), alberga atualmente uma das mais importantes populações ibéricas de aves, especialmente de aves rupícolas. Entre estas encontra-se um grupo particular de grandes aves necrófagas, os abutres. Regularmente nidificam nas escarpas do PNDI duas espécies, o grifo (*Gyps fulvus*) e o abutre-do-Egito ou britango (*Neophron percnopterus*).

O grifo é o mais comum, sendo frequentemente avistado em bandos com dezenas de indivíduos ao longo de todo o ano. É uma das maiores aves nacionais, podendo atingir 2,5 metros de envergadura. Identifica-se pela plumagem

castanho-clara, contrastante com a cabeça e pescoço esbranquiçados e desprovidos de penas.

Este local destaca-se por ser particularmente bom para a observação do britango, espécie rara e ameaçada a nível global, símbolo dos parques naturais do Douro Internacional (português e espanhol). É o mais pequeno e distinto dos abutres europeus, atingindo em média 1,5 metros de envergadura. Identifica-se facilmente pela plumagem quase exclusivamente branca e face amarela desprovida de penas. É geralmente solitário, observando-se frequentemente um a dois indivíduos (casal).

O abutre-do-Egito é uma espécie migradora, que está presente nesta zona entre a primavera e o final verão. Considera-se por isso esse o período mais adequado para visitaçã, preferencialmente de manhã, altura em que os abutres aproveitam as correntes de ar quente para levantar voo.

## Fauna

O Percurso de São João das Arribas desenvolve-se numa zona de extraordinária importância para as aves, particularmente as grandes aves rupícolas.

Junto às áreas escarpadas, além dos abutres, observam-se regularmente muitas outras aves associadas a este habitat peculiar, todas raras. Cegonha-preta (*Ciconia nigra*), falcão-peregrino (*Falco peregrinus*), águia-real (*Aquila chrysaetos*), águia-de-Bonelli (*Aquila fasciata*), bufo-real (*Bubo bubo*) e gralha-de-bico-vermelho (*Pyrrhocorax pyrrhocorax*) são alguns exemplos, todas fortemente ameaçadas de extinção em Portugal.



Ainda na zona do canhão do rio, várias espécies de andorinhas e andorinhões surgem aqui às centenas, voando freneticamente na busca por insetos. Nas escarpas destaca-se também o solitário melro-azul (*Monticola solitarius*), exibindo os machos a sua peculiar

tonalidade azul no topo das rochas.

A riqueza faunística deste percurso não se restringe às arribas. O traçado insere-se num planalto dominado por áreas agrícolas e agroflorestais, com pequenas ribeiras e charcos, de grande valor para a fauna. O charco de maior dimensão constitui uma autêntica maternidade de anfíbios. No final da primavera milhares de girinos podem aqui ser observados, sendo possível distinguir exemplares de várias espécies, como rã-verde (*Pelophylax perezi*), sapo-parteiro-ibérico (*Alytes cisternasii*), tritão-de-ventre-laranja (*Lissotriton boscai*), entre outros.

Nos ambientes agrícolas e agroflorestais a diversidade é também grande. Espécies cada vez mais raras no país ainda se mantêm abundantes por aqui. A rola-brava (*Streptopelia turtur*), cujas populações mundiais têm diminuído abruptamente nas últimas décadas, pode ser vista e ouvida na primavera. A lebre (*Lepus granatensis*), cada vez mais restrita às estepes do sul do país, mantém-se abundante nos campos agrícolas.

Em Miranda do Douro, o burro-mirandês é também uma referência importante. Apesar de não ser uma espécie selvagem, é uma curiosa raça autóctone, estritamente protegida, ainda utilizado na região no auxílio às atividades agrícolas.

- A cegonha-preta é uma espécie rara, nidificando em Portugal poucas centenas de casais

- A Associação para o Estudo e Protecção do Gado Asinino (AEPGA) é uma organização não-governamental orientada sobretudo para a preservação do burro de Miranda

**CEGONHA-PRETA**  
(*Ciconia nigra*)

**MELRO-AZUL**  
(*Monticola solitarius*)



## Flora e vegetação

Ao longo do percurso é possível observar diversos tipos de vegetação singulares, alguns de grande beleza, principalmente na primavera, de que são exemplo os lameiros cheios de flores. Os lameiros possuem uma flora dominada por gramíneas, onde se destacam também algumas plantas bolbosas e orquídeas, tais como o serapião (*Serapias lingua*), sendo aqui marginados por bosques de freixo e carvalho-negral.

Neste percurso, os charcos albergam alguma da flora mais rara em Portugal. A planta aquática *Elatine alsinastrum*, foi descoberta em três charcos entre Aldeia Nova e Vale de Águia, sendo atualmente



as únicas localizações conhecidas em Portugal desta planta.

Junto aos taludes e fissuras rochosas das arribas crescem algumas das plantas mais interessantes do vale do Douro. Entre elas está *Scrophularia valdesii*, um endemismo restrito à bacia do Douro. Outra planta de distribuição restrita é *Isatis platyloba*, que ocorre apenas no canhão do rio Douro Internacional em Portugal. Junto a esta, cresce também a única espécie do mesmo género presente em Portugal, o pastel-dos-tintureiros (*Isatis tinctoria*). A sua presença em Portugal poderá ser resultado de uma introdução muito antiga, mas atualmente só é conhecida neste local no nosso país.

## Geologia

O Percurso de São João das Arribas atravessa um importante planalto granítico, cujo manto de meteorização, ao longo da história natural, permitiu o desenvolvimento de solos agrícolas e chãs ricas em água.



Observam-se belas planuras graníticas, sendo que a principal se localiza em zona de açude, onde se assinalam marmitas de gigante, encaves pegmatíticos (xenólitos) e sistemas de fraturas conjugadas.

Um outro local de interesse geológico e geomorfológico constitui o 'Castro de São João das Arribas', o qual, para além do enfoque paisagístico, evidencia uma grande diversidade de microformas graníticas, como tor, caos de blocos, blocos isolados e pias graníticas.

Pela forma que apresentam e pelo significado geomorfológico, as morfologias mais importantes correspondem às grandes escarpas graníticas e à própria morfologia do vale - canhão fluvial. Este local, devido ao elevado valor científico que encerra, já se encontra classificado como um dos geossítios do Parque Natural do Douro Internacional.



- Algumas das plantas mais interessantes do vale do Douro crescem nos taludes e fissuras rochosas

- O pastel-dos-tintureiros foi muito cultivada e comercializada na Europa durante a Idade Média e Renascimento, para produção de um corante azul usado na tinturaria e pintura

**ELATINE ALSINASTRUM**

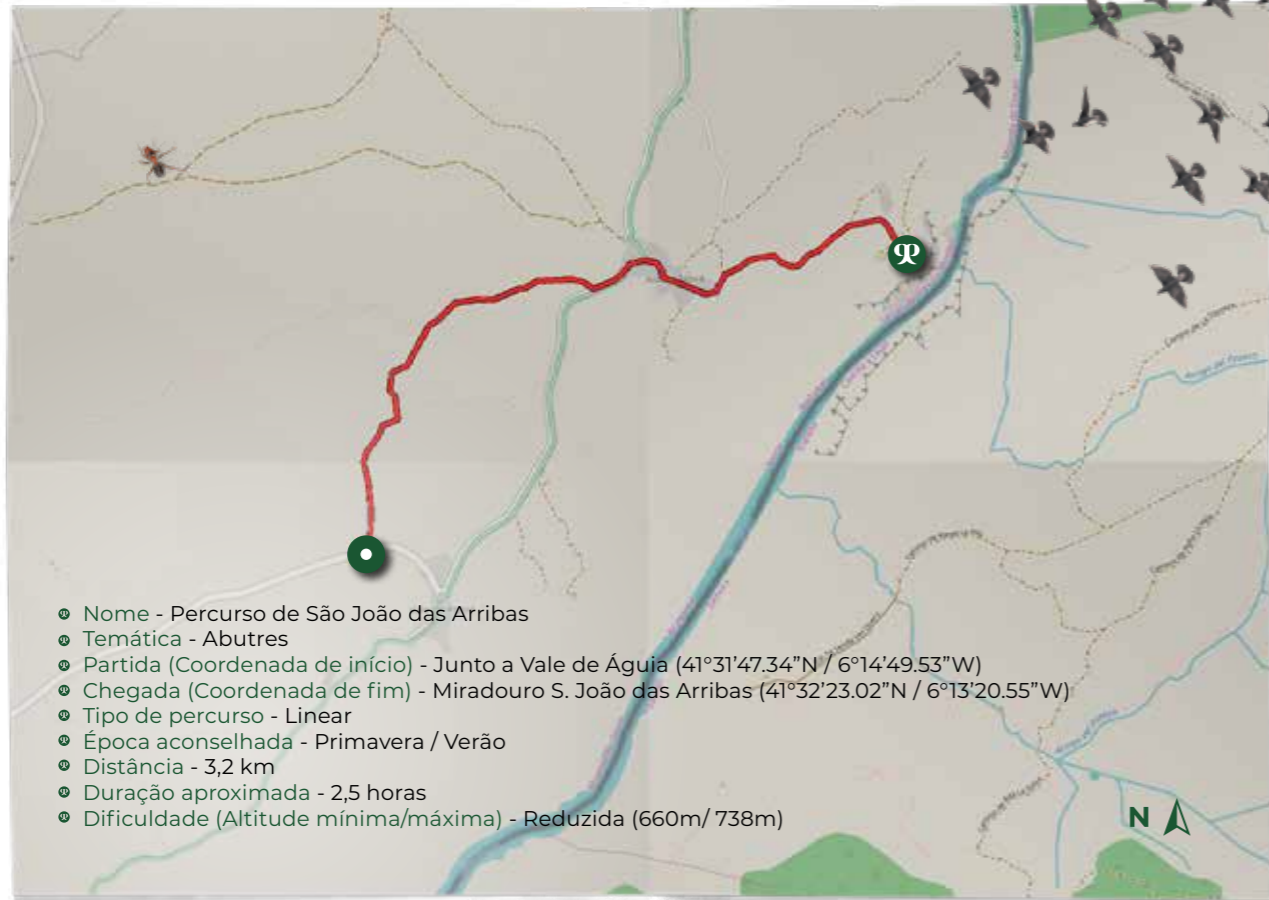
**PASTEL-DOS-TINTUREIROS**  
(*Isatis tinctoria*)

- O percurso encerra importantes pontos de interesse geológico e geomorfológico, particularmente as escarpas rochosas e o canhão fluvial

- Ao longo do percurso existem morfologias graníticas muito variadas, como escarpas, caos de blocos e pias naturais

**SISTEMA DE FRATURAS CONJUGADAS EM PLANURA GRANÍTICA**

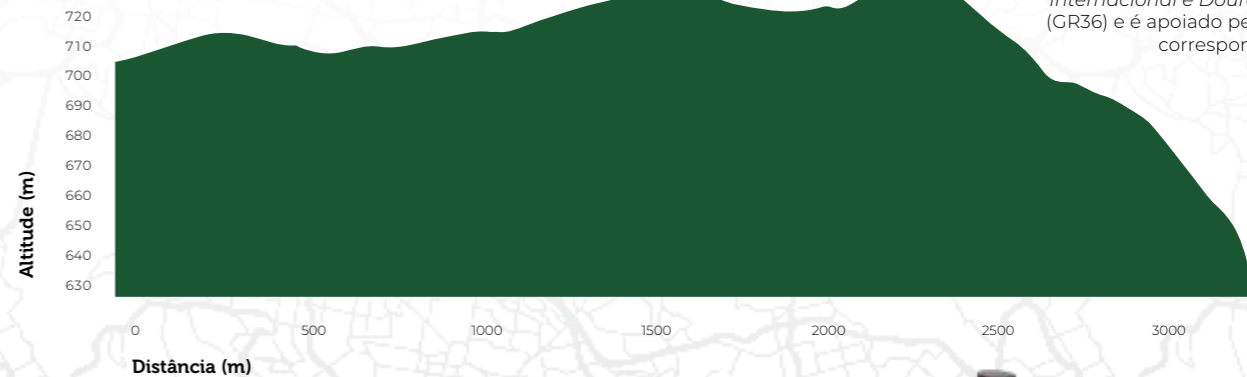
**TROÇO DE VALE DO DOURO INTERNACIONAL EVIDENCIANDO MORFOLOGIA DE CANHÃO FLUVIAL**



- Nome - Percurso de São João das Arribas
- Temática - Abutres
- Partida (Coordenada de início) - Junto a Vale de Águia (41°31'47.34"N / 6°14'49.53"W)
- Chegada (Coordenada de fim) - Miradouro S. João das Arribas (41°32'23.02"N / 6°13'20.55"W)
- Tipo de percurso - Linear
- Época aconselhada - Primavera / Verão
- Distância - 3,2 km
- Duração aproximada - 2,5 horas
- Dificuldade (Altitude mínima/máxima) - Reduzida (660m/ 738m)

● Início   ● Ponto de interesse

O Percurso de São João das Arribas coincide parcialmente com a *Grande Rota do Douro Internacional* e *Douro Vinhateiro* (GR36) e é apoiado pela sinalética correspondente à GR.



#### Contactos úteis

- Câmara Municipal (+351) 273 430 020
- Posto de Turismo (+351) 273 430 025
- Bombeiros (+351) 273 432 122
- GNR (+351) 273 430 010
- Proteção à floresta (+351) 117
- SOS (+351) 112

#### Atenção

- Siga somente pelos trilhos sinalizados
- Evite barulhos e atitudes que perturbem a paz local
- Não incomode os animais, observe-os à distância
- Não recolha plantas, animais, rochas ou artefactos
- Não faça lume
- Não abandone lixo, leve-o até um local onde haja serviço de recolha



As Terras de Trás-os-Montes apresentam no contexto nacional e europeu um valor natural único, com extraordinário potencial ecológico e ecoturístico ainda pouco conhecido. Na região são inúmeras as áreas protegidas, as espécies raras e os incríveis espetáculos que a natureza tem para nos oferecer.

O projeto *Nove Passos* tem por objetivo dar a conhecer este incrível património natural, através da divulgação de 9 percursos, promovendo simultaneamente a conservação dos principais valores naturais da região.

Propomos assim uma aventura completa, realizada em 9 passos, um por município, todos integralmente realizados em áreas classificadas a nível nacional e europeu para a conservação da natureza.

Em cada passo, propomos um percurso cuidadosamente selecionado para dar a conhecer temas naturais específicos, que, de uma forma ou de outra, caracterizam e marcam as áreas naturais onde se inserem.

O Percurso de São João das Arribas é um desses passos naturais que propomos.

Venha conhecer todos e carimbe o seu passaporte natural.

Visite estes 9 temas de biodiversidade, geologia e paisagem e torne-se num especialista nas *Terras de Trás-os-Montes*.



9 **Percurso de São João das Arribas**  
Abutres - Miranda do Douro

Próximos passos

Percurso do Sabor  
Lagos do Sabor - Alfândega da fé

Percurso do Carvalho  
Veados - Bragança

Trilho Quercus  
Aves aquáticas do Azibo - Macedo de Cavaleiros

Percurso de Vale de Lobo  
Bosques de sobreiro e zimbro - Mirandela

Percurso da Cascata da Faia da Água Alta  
Cascata da Faia da Água Alta - Mogadouro

Percurso Vilarinho das Azenhas a Ribeirinha  
Galerias ripícolas do rio Tua - Vila Flor

Percurso do Castelo de Algoso  
Fauna do rio Angueira - Vimioso

Percurso Biospots (Alto da Ciradilha)  
Borboletas e outros invertebrados - Vinhais





9passos.cim-ttm.pt

TERRAS DE **TTM**  
**TRÁS-OS-MONTES**

CIM-TTM  
Comunidade Intermunicipal  
das Terras de Trás-os-Montes

Rua Visconde da Bouça, AP 238  
5300-318 Bragança - PORTUGAL  
T. +351 273 327 680

www.cim-ttm.pt  
facebook.com/terrasdeTrasosMontes  
instagram.com/terrasdetrasosmontes

**NORTE2020**  
PROGRAMA OPERACIONAL REGIONAL DO NORTE

**PORTUGAL**  
**2020**



UNIÃO EUROPEIA  
Fundo Europeu  
de Desenvolvimento Regional



**Terras de**  
**Trás-os-Montes**  
Comunidade Intermunicipal